

EXPEDIENTE

GAZETA DE CONTAGEM

Propriedade da Editora Gazeta Publicidade & Propaganda Ltda - CNPJ: 07.464.500/0001-23

Direção:
Geraldo Evangelista**Depto Jurídico:**
Pereira & Marques
Assessoria Jurídica**Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente a opinião deste jornal.**

Rua Turmalina, 128 - B. São Joaquim - Fone: 3357-9439 - E-mail: gazetadecontagem@yahoo.com.br

ColaboradoresMárcia Fátima, Norberto Marques, Sônia Jordão,
Antônio Roberto, Lázaro Pontes, Rouse Ferreira**Jornalista Responsável:**

Gleno Rocha dos Santos - Registro 2023

Diagramação:

Marcos Eduardo - (31) 9672-2370

Impressão: Fumarc

EDITORIAL



Atribuições do vereador

Norberto Marques



Construir unidades escolares, postos de saúde, tapar buracos de ruas e avenidas, dar empregos às pessoas, são algumas das reivindicações frequentes nas câmaras municipais. Estas são demandas constantes, verificadas, sobretudo no período eleitoral. É necessário conhecer as prerrogativas de cada poder e a função de cada um, o vereador tem o papel de elaborar leis municipais que regem o município e também de fiscalizar as contas e ações do prefeito. Cumprindo com suas atribuições prescritas na constituição o vereador colabora com a educação cidadã, incentivando também a participação popular nas decisões tanto da câmara municipal como também na do prefeito.

As normas jurídicas devem ter como base a intenção de melhorar sempre a prestação de serviços públicos da cidade, a partir das demandas dos cidadãos, possibilitando a convivência dos diferentes grupos no tecido social, tornando cada dia o espaço urbano mais sociável. As fiscalizações dos procedimentos do executivo devem levar em consideração o zelo pelos equipamentos e gestão dos recursos públicos, com o intuito de melhorar a vida dos

moradores. Neste sentido uma das leis muito importante trata-se do orçamento anual e o plano plurianual do Município. Observando esse conjunto de responsabilidade inerente ao vereador, percebe-se que muitos legisladores na maioria das vezes desviam o objetivo da sua função. Não raro as pessoas vinculam obras da prefeitura a benefícios conseguidos pelo vereador, como se o povo não tivesse capacidade de mobilização para encaminhar as suas demandas e necessidades. Para muitos é cômodo que a população os tenha como protetor assim os tornam despachantes da prefeitura. Alguns vereadores não contribuem para que a população assuma a responsabilidade de encaminhar as suas reivindicações e necessidades.

É importante escolher com cuidado os nossos representantes, levando em consideração alguns aspectos tais como: capacidade de trabalhar em grupo, mandato coletivo, atuação ética e transparente, coerência entre o que escreve, fala e pratica e disposição para formação política dos cidadãos. Sabemos que o mandato de um vereador(a) é apenas um meio para que se possa construir um projeto viável aos cofres públicos municipais, procurando acima de tudo atender as prioridades do coletivo.

ProfessorAmbientalista

Fala educação

Rouse Ferreira



Que delícia, estamos quase na primavera e como costume dizer é preciso brotar! E que hajam sempre os brotos, as flores e o perfume, nada pior que nossa omissão, nossa indiferença, a falta dos brotos, das flores, do perfume de nossas ações. Como estamos falando do período eleitoral, a falta das flores, aqui, seria nossa indiferença quanto aos assuntos públicos. Um dos grandes problemas da sociedade atual é nosso desinteresse pelo que é público, como se não fôssemos os "donos". Perdemos o sentido do que é comunitário e não percebemos a importância da participação na vida coletiva. O bem público deixa de ser entendido como o bem produzido por todos para a sociedade; aparece como um bem que não pertence a ninguém e, por isso, pode ser deprecado ou apropriado por qualquer um. Além disso, as formas de delegação do

poder e a formação de um comportamento social unificado pela atuação dos meios de comunicação de massa contribuem para que a indiferença política se instale. Além dos que não participam por desconhecer o seu papel no processo político, há os indiferentes conscientes, aqueles que compreendem a situação, mas não tomam partido e encaram a vida política com ceticismo. Em ambos os casos, a indiferença e a conseqüente passividade desempenham um papel desagregador na política. Os indivíduos cuidam de suas atividades pessoais e deixam as decisões políticas nas mãos de pequenos grupos que, movidos por ambições e paixões, muitas vezes, particulares traçam os destinos de um povo. Da nossa indiferença pode nascer a política autoritária, a corrupção e todas formas de desmandos. A falta de transparência na política, a ausência de controle e de cobrança da sua atuação ocorrem, em grande parte, porque muitos se omitem, tornam-se apáticos, renunciam à possibilidade de criar alternati-

vas de intervir, de brotar, de florir. Quando os males acontecem, os indiferentes eximem-se da responsabilidade, porque não participam ativamente na construção dos fatos. Esquecem-se de que a ausência e a omissão também são formas de participação e de construção de uma "política". De qualquer modo todos estamos implicados, fazemos política nos omitindo ou agindo publicamente. Filosoficamente a omissão é uma prática não aconselhável, se olharmos na Teologia, a omissão é um pecado, como outro qualquer. Na pedagogia optamos sempre pela ação consciente, não há como sustentar que o bem público é da responsabilidade do outro. O bem público é da minha responsabilidade, pois sou a sociedade. Por isso tantas dicas, tantas reflexões, tantos questionamentos, porque é preciso florir. Um grande abraço e nos escreva, falaeducacao@yahoo.com.br .

Professora, escritora e pós-graduada em psicopedagogia

A importância da nossa voz



Alessandra Terra V. Rabelo

A voz é uma das extensões mais fortes da nossa personalidade. A voz de cada um é única e dá a cada pessoa identidade.

A voz comunica e faz transparecer as características do falante, transmitindo sentimentos, emoções e pensamentos. Ela varia de acordo com o sexo, idade, personalidade, estado emocional, a intenção em que a usamos e até mesmo em relação a padrões culturais como regionalismos e grupos de profissões como é o caso de locutores. Pela voz as pessoas podem, por exemplo, perceber se você está alegre ou triste, até mesmo quando falamos ao telefone. E quando ouvimos a voz de alguém que conhecemos, forma-se a imagem daquela pessoa em nossa mente, mesmo sem vê-la.

Como a voz de cada um é única, há vezes de várias qualidades e características diferentes. Não se tem um consenso de qual voz é ideal, o que se tem são parâmetros universais que caracterizam uma boa voz, como voz emitida sem esforço e de forma harmônica e com frequência e intensidade adequadas ao sexo e à idade, por exemplo.

Para se manter uma voz com boa qualidade de emissão e agradável aos ouvidos, alguns cuidados são importantes. Quando se usa a voz de forma inadequada ou abusiva, algumas alterações ou distúrbios podem ocorrer. Os profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho, por exemplo, com a ajuda de um fonoaudiólogo, podem prevenir ou tratar distúrbios da voz e também podem aperfeiçoá-la e aprender técnicas e cuidados.

Entre estes profissionais, podemos citar professores, cantores, locutores, atores entre outros.

Estes cuidados evitam distúrbios da voz e também desgastes no trabalho como afastamento por má qualidade vocal, como é o caso de muitos professores. Nos casos de profissionais que precisam da voz para desenvolver sua profissão, os cuidados devem ser redobrados para a manutenção da boa saúde vocal.

Portanto, com o intuito de orientar e esclarecer algumas dúvidas, informamos alguns cuidados importantes para se ter uma boa voz.

DICAS DE FONOAUDIOLOGIA CUIDADOS COM SUA VOZ

- Beba sempre muita água.
- Evite gritar, rir alto, tossir e pigarrear excessivamente.
- Evite falar em ambientes ruidosos.
- Evite falar excessivamente em quadros gripais ou crises alérgicas.
- Evite álcool e fumo.
- Em ambientes com ar condicionado, beba muita água.
- Profissionais da voz precisam de exercícios vocais, aquecimento e desaquecimento vocal.
- Evite pastilhas refrescantes antes de cantar ou falar. Elas têm efeito anestésico e você comete abuso vocal sem se dar conta.
- A maçã é recomendada, deixa a saliva mais fina e limpa o trato vocal. Já os derivados do leite e chocolate engrossam a saliva dificultando a articulação e vibração das pregas vocais. Evite-os antes do uso da voz.

Quando você estiver com uma rouquidão por mais de 15 dias, procure um otorrinolaringologista e/ou um fonoaudiólogo.

Fonoaudióloga - Contato: (31) 3466-3644
alessandratvr@gmail.com

Melhorando a comunicação entre pessoas...

Sônia Jordão



Muitas vezes precisamos comunicar nossos objetivos, tarefas e planos a outras pessoas. E isso deve ser feito com habilidade, para conseguirmos bons resultados.

Imagine-se como uma estação de rádio. Em algum lugar a transmissão está acontecendo, porém só vai captar aquela mensagem quem estiver com o rádio ligado e na mesma sintonia. Assim são as pessoas, nem sempre o que você fala é ouvido e compreendido.

Pense em desenvolver uma estratégia de comunicação que transmita as informações mais importantes de uma maneira facilmente assimilável pelas pessoas. Há pessoas que se comunicam melhor através da fala e outros através da escrita. Muitas vezes, mesmo que você seja um bom ouvinte e fale bem, precisará escrever as instruções para que o outro consiga assimilá-las bem e entendê-las.

Muitas vezes precisamos saber falar em público, veja algumas orientações para ter sucesso nestes momentos:

- Prepare-se bem e certifique-se de ter todos os recursos necessários à mão. Sempre que possível use imagens, porque uma imagem pode valer mais do que mil palavras.
- Seja claro. Tenha certeza de dizer algo que não seja: vago, ambíguo ou obscuro.
- Seja simples. Busque fazer com que as questões complicadas tenham as suas formas mais simples, porém, sem banalizá-las. Procure evitar também o uso de linguagem técnica de difícil assimilação.
- Ponha entusiasmo em sua mensagem, coloque vida nela. Se a mensagem for bem humorada, excitante, desafiadora e alegre, a equipe sentirá mais vontade de realizá-la.
- Lembre-se que a boa comunicação não se

faz somente com a palavra. Ela se faz também pelo olhar, pelo gesto e pela postura.

■ Observe se o volume da sua voz chega onde precisa, se todos ouvem o que você diz. Verifique, também, se você está posicionado no melhor local do ambiente.

■ Preocupe-se com o seu visual. Vista - se elegantemente e com conforto, porém da maneira mais discreta possível. É importante chamar a atenção para o que vai falar e não para si mesmo.

■ Seja natural, saber falar em público não significa ser um grande orador. Procure ser você mesmo.

Uma coisa importante ao falar é a capacidade de se expressar: quando a comunicação é bem feita o grupo se sente motivado a participar. Para que todos compreendam a mensagem, a pessoa que estiver comunicando deve levar em conta para quem se fala. A voz deve ser clara e com um volume adequado ao ambiente e ao tamanho do grupo, caso queira ressaltar algo, é conveniente aumentar seu volume. Sempre que possível procure variar a entonação; se você fala em um mesmo tom de voz, sua fala pode ficar monótona. Ser expressivo ajuda muito a captar a atenção dos ouvintes. Utilize recursos que possam atrair a atenção do grupo: como mover as mãos e braços, caminhar pela sala. Claro, que sem exageros. É fundamental olhar, com a maior tranquilidade possível, para todos os ouvintes, focando cada pessoa que estiver presente, não olhe para uma só pessoa, evitando assim que alguém se sinta menosprezado e outros intimidados.

Embora a expressão verbal possa parecer a mais comum, continuamente nos comunicamos através de gestos, expressões faciais, movimentos das mãos, postura e expressão corporal, para que se atinja o fim pretendido.

Site: www.soniajordao.com.br - E-mail: tecer@soniajordao.com.br